



Educação em Saúde na Alta Neonatal: Contribuição da Fisioterapia para a Continuidade do Cuidado.

Geane Cristina da Silva; Laysa Evelyn Ferreira Tavares; Giselle Caraca Werneck Rossi; Ana Paula de Souza Amancio; Caroline Espindola Pereira; Patricia de Paula Benedito; Natália Megda Almeida; Maternidade Segura Humanizada.

Eixo Temático: Saúde Reprodutiva, Parto, Puerpério e Nascimento

Introdução

A alta hospitalar em paciente da unidade neonatal, constitui uma etapa de transição que requer preparo adequado da família para a continuidade do cuidado em casa.

A orientação sistematizada aos familiares no momento da alta possibilita ampliar a segurança de quem cuida, favorecer reconhecimento precoce de sinais de alerta e fortalecer o vínculo familiar e a participação da família no cuidado, garantindo uma transição mais segura do ambiente hospitalar para o ambiente domiciliar.

Objetivo

Descrever a atuação da equipe de fisioterapia neonatal na orientação dos familiares durante a alta, focando na prevenção de complicações respiratórias, estimula ao desenvolvimento e a continuidade do cuidado.

Resultados

A atuação da fisioterapia no processo de alta permitiu sistematizar orientações direcionadas às necessidades do recém-nascido e de sua família, contemplando aspectos respiratórios, motores e de segurança. A realização de demonstrações práticas, associada à comunicação acessível, favoreceu a participação dos familiares e a compreensão das medidas de cuidado no domicílio. Foram reforçados o reconhecimento de sinais de alerta, a prevenção de agravos respiratórios, os estímulos ao desenvolvimento neuropsicomotor, os cuidados específicos com o prematuro, a importância do seguimento ambulatorial e da imunização, além das recomendações para o sono seguro. A intervenção ampliou a participação da família no cuidado e fortaleceu a transição entre o ambiente hospitalar e o domiciliar, destacando a fisioterapia como parte integrante da continuidade da assistência neonatal.

Conclusão

A atuação da fisioterapia no processo de alta hospitalar amplia o cuidado para além do ambiente hospitalar, utilizando educação em saúde para preparar a família para o manejo seguro do recém nascido em casa. A abordagem individualizada favorece maior segurança para quem cuida e a continuidade do cuidado em casa, assim como viabiliza maior segurança para o recém nascido.

Métodos

A orientação de alta ocorre através de uma conversa dinâmica entre o fisioterapeuta e o cuidador abordando os temas e mostrando na prática como fazer no dia a dia.

1. Cuidados Respiratórios
2. Sinais de Alerta
3. Prevenção
4. Desenvolvimento
5. Cuidados com o bebê Prematuro
6. Sono Seguro.

Durante a abordagem dos tópicos são esclarecidas as dúvidas e sugerido que o cuidador faça ativamente alguns dos cuidados, isso garante a segurança para que ele possa seguir com o cuidado em domicílio.

1 Respiração  ♥ Orientação e demonstração da lavagem nasal. ♥ Reconhecimento dos sinais de desconforto respiratório. ♥ Orientação sobre quando procurar atendimento.	2 Sinais de Alerta  ♥ Alteração do padrão respiratório. ♥ Aumento do esforço para respirar. ♥ Coloração arroxeada/azulada. ♥ Dificuldade para mamar associada a alterações respiratórias. Na presença de sinais de alerta: procurar serviço de saúde.	3 Prevenção  ♥ Prevenção de infecções e agravos respiratórios. ♥ Higiene das mãos e cuidados no contato com pessoas doentes. ♥ Evitar fumaça de cigarro e aglomerações.
4 Desenvolvimento  ♥ Orientações sobre o desenvolvimento neuropsicomotor. ♥ Estímulos adequados à idade corrigida. ♥ Interação, contato visual, fala e atividades durante a vigília.	5 Prematuro  ♥ Cuidados específicos com o recém-nascido prematuro. ♥ Importância do acompanhamento ambulatorial. ♥ Reforço da vacinação e dos retornos programados.	6 Sono Seguro  ♥ Dormir em decúbito dorsal (barriga para cima). ♥ Superfície firme e adequada. ♥ Ambiente livre de objetos soltos, travesseiros e cobertores frouxos. ♥ Reforço da vigilância e dos cuidados durante o sono.

Acesse o trabalho
na íntegra!

